



DOI: <http://dx.doi.org/10.21270/archi.v6i0.2255>

OCCL-067

Uso de enxerto ósseo autógeno e enxerto de tecido conjuntivo subepitelial para o tratamento de furca Classe II

Pirovani BO, Almeida JM, Matheus HR, Novaes VCN, Alves BES, Macarini VC

Área: Periodontia

A exposição radicular, nas áreas de molares com envolvimento de furca, pode ser um desafio para o tratamento periodontal, especificamente quando estas estão com envolvimento pulpar associado. Nesse relato de caso, será descrita uma nova abordagem no tratamento do envolvimento de furca classe II em molar com envolvimento endodôntico. Um homem de 38 anos, com boa saúde geral apresentou-se com história de dor e abscesso periodontal recorrente na região vestibular do dente 37. Clinicamente observou-se na face vestibular uma recessão gengival de 5mm com profundidade de sondagem de 8mm e ausência de vitalidade pulpar. Radiograficamente constatou-se uma área de perda óssea envolvendo toda região de furca e se estendendo para apical, levando ao diagnóstico de lesão endo-periodontal verdadeira. O tratamento da lesão combinada iniciou-se pela terapia endodôntica e terapia periodontal básica. Após reavaliação, optou-se por uma abordagem cirúrgica, utilizando enxerto de tecido ósseo autógeno associado ao enxerto de tecido conjuntivo subepitelial utilizada como membrana. Os resultados clínicos obtidos após 1 ano de acompanhamento mostraram uma relação natural dos tecidos moles entre o dente tratado e dos dentes vizinhos. Neste período, a profundidade de sondagem regrediu para 3mm, com completo recobrimento radicular, bem como uma excelente cor e estética. Radiograficamente observou-se completo preenchimento ósseo da lesão de furca envolvida bem como mudanças na crista alveolar e presença de lâmina dura ao redor das raízes. Os resultados no presente caso clínico possibilitaram demonstrar uma nova abordagem cirúrgica para tratamento de lesões ósseas associadas a recessões gengivais, sugerindo que o enxerto de tecido conjuntivo subepitelial ter comportamento semelhante ao das membrana. Entretanto estudos histológicos são necessários para elucidar a significância clínica dos resultados aqui obtidos.

Descritores: Regeneração Óssea; Enxertos, Osso; Doenças Periodontais; Cirurgia; Área de Furca; Terapia.